

Gerenciamento de Dados e Informação

SQL



Fernando Fonseca Ana Carolina Robson Fidalgo



Introdução

- SQL Structured Query Language Linguagem de Consulta Estruturada
 - Apesar do QUERY no nome, não é apenas de consulta, permitindo definição (DDL) e manipulação (DML) de dados
- Fundamentada no modelo relacional (álgebra relacional)
 - Cada implementação de SQL pode possuir algumas adaptações para resolver certas particularidades do SGBD alvo

Cln.ufpe.b



SQL - Origem/Histórico

- Primeira versão: SEQUEL, definida por Chamberlain em 1974 na IBM
- Em 1975 foi implementado o primeiro protótipo
- Revisada e ampliada entre 1976 e 1977 e teve seu nome alterado para SQL por razões jurídicas
- Em 1982, o American National Standard Institute tornou SQL padrão oficial de linguagem em ambiente relacional
- Utilizada tanto de forma interativa como incluída em linguagens hospedeiras

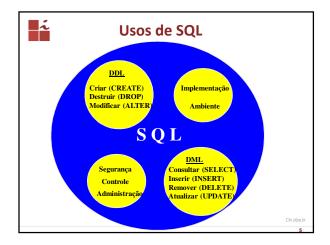
Cln.ufpe.br



Enfoques de SQL

- Linguagem interativa de consulta (ad-hoc): usuários podem definir consultas independente de programas
- Linguagem de programação para acesso a banco de dados: comandos SQL embutidos em programas de aplicação
- Linguagem de administração de dados: o DBA pode utilizar SQL para realizar suas tarefas
- Linguagem cliente/servidor: os programas clientes usam comandos SQL para se comunicarem e compartilharem dados com o servidor
- Linguagem para banco de dados distribuídos: auxilia na distribuição de dados por vários nós e na comunicação de dados com outros sistemas
- Caminho de acesso a outros bancos de dados em diferentes máquinas: auxilia na conversão entre diferentes produtos em diferentes máquinas







SQL - Vantagens

- Independência de fabricante
- Portabilidade entre sistemas
- Redução de custos com treinamento
- Comandos em inglês
- Consulta interativa
- Múltiplas visões de dados
- Manipulação dinâmica dos dados

Cln.ufpe.br



SQL - Desvantagens

- A padronização inibe a criatividade
- Está longe de ser uma linguagem relacional ideal
 - Algumas críticas
 - •falta de ortogonalidade nas expressões
 - discordância linguagens hospedeiras
 - •não dá suporte a alguns aspectos do modelo relacional



Esquema Relacional dos Exemplos

gado (<u>Cad</u>, Nome, Sexo, Salario, Num_Dep, Cad_Spv) Num Dep referencia Departamento (Numero), Cad_Spv referencia Empregado(Cad)

Departamento (Numero, Nome, Cad_Ger, Data_Ini) Cad_Ger referencia Empregado(Cad)

Locais (Num dep, Nome Loc)

Num_Dep referencia Departamento (Numero)

Projeto (Numero, Nome, Num_Dep, Local) Num_Dep referencia Departamento (Numero)

Trabalha_em (Cad Emp, Num Pro, Horas) Cad_Emp referencia Empregado(Cad), Num_Pro referencia Projeto (Numero)

Dependente (Cad emp, Nome, Data_nasc, Grau_P) Cad_emp referencia Empregado(Cad)



Comandos SQL (Padrão ANSI)

- Criação, alteração e destruição de tabelas
- Inserção, modificação e remoção de dados
- Extração de dados de uma tabela (Consultas)
- Definicão de visões
- Definição de privilégios de acesso



Criação de Tabelas

Definição de nova tabela → CREATE TABLE

CREATE TABLE < nome da tabela>

(<descrição dos atributos> <descrição das chaves> <descrição das restrições);</pre>

- Descrição dos atributos → <nome> <tipo>
- Tipos de dados (Oracle): varchar2, char, nvarchar2, nchar, number, number(n), binary_float, number(m,n), binary_integer, binary_double, date, timestamp, blob, clob, nclob



Criação de Tabelas

- Descrição das Chaves
 - A chave primária deve ser declarada como

SQL

CONSTRAINT nometabela_pkey PRIMARY KEY (<atributos>)

- Chave primária definida por auto-numeração
 - Chave inteira cujo valor é atribuído pelo sistema, sendo incrementado de 1 a cada nova inserção de uma tupla



Criação de Tabelas

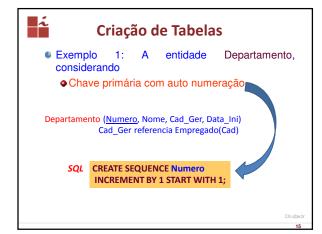
- Chave primária por auto-numeração (Cont.)
 - No Oracle
 - ◆Define-se uma sequência e esta será utilizada para gerar as chaves primárias

CREATE SEQUENCE < nome_seq> **INCREMENT BY 1 START WITH 1;**

> O tipo do atributo que será a chave primária deve ser INTEGER

















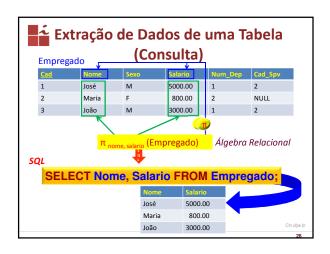










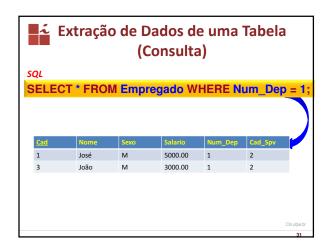






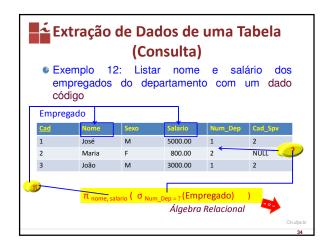




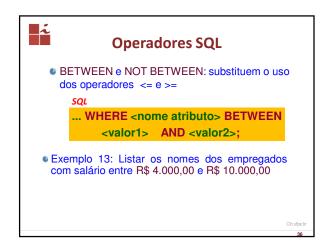


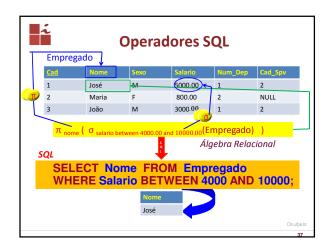


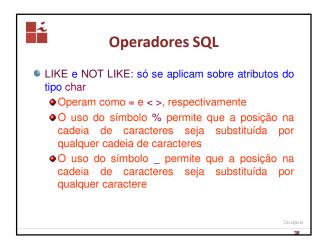


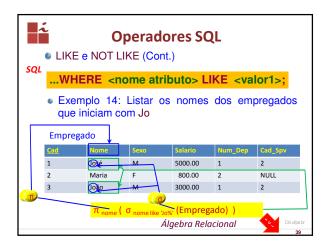






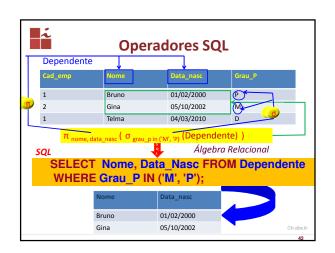


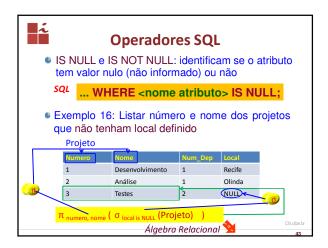


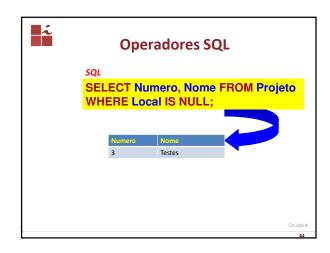












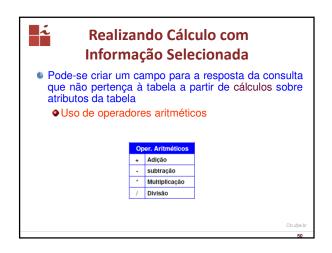


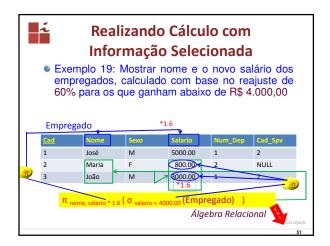






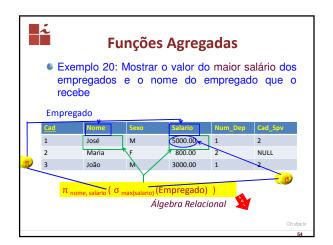




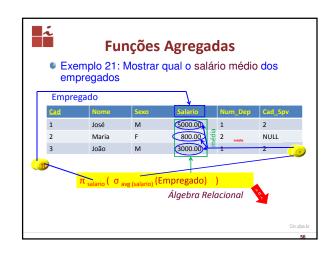


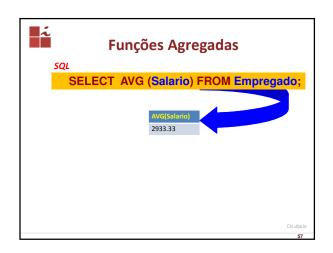


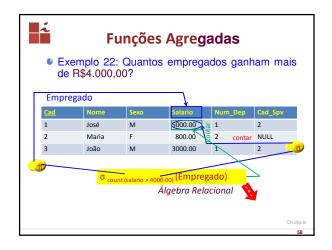


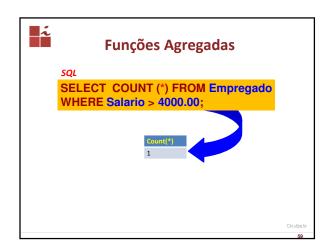


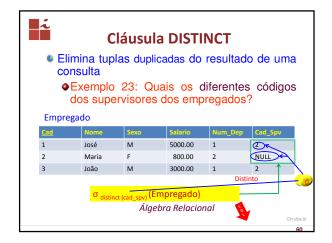


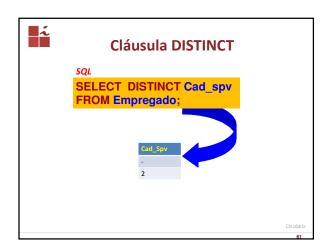


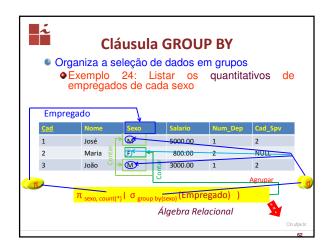


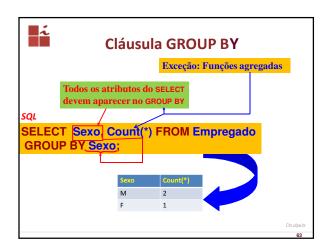


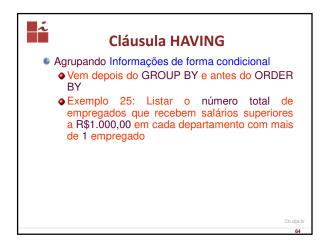


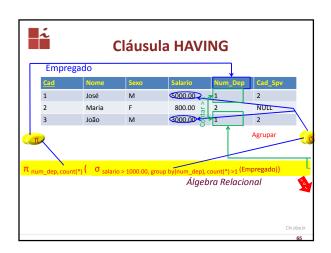


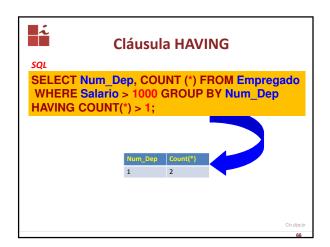






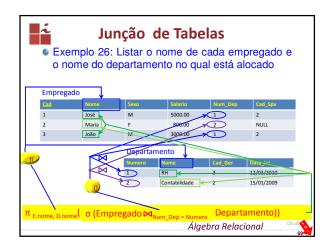




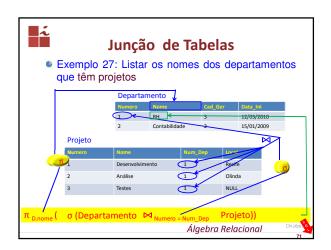


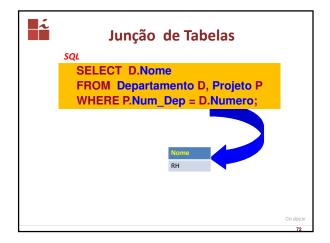




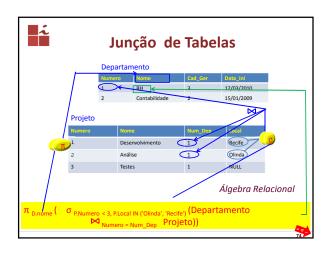




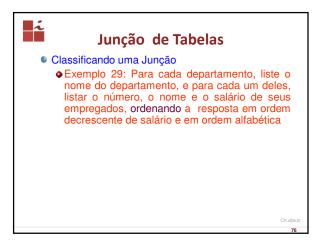


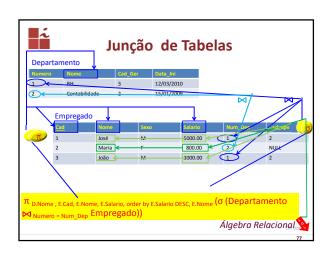






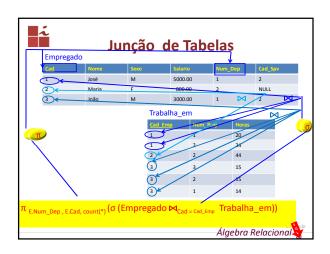






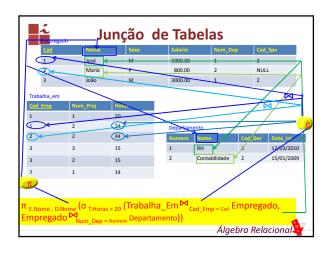
















Junção de Tabelas

- Inner join (às vezes chamada de "junção simples")
 - É uma junção de duas ou mais tabelas que retorna somente as tuplas que satisfazem à condição de junção
 - Equivalente à junção natural

Cln.ufpe.br



Junção de Tabelas

- Outer join
 - Retorna todas as tuplas de uma tabela e somente as tuplas de uma tabela secundária onde os campos de junção são iguais (condição de junção é encontrada)
 - Para todas as tuplas de uma das tabelas que não tenham tuplas correspondentes na outra, pela condição de junção, é retornado null para todos os campos da lista do select que sejam colunas da outra tabela

Cln.ufpe.br



Junção de Tabelas

- Outer join (Cont.)
 - Para escrever uma consulta que executa um outer join das tabelas A e B e retorna todas as tuplas de A além das tuplas comuns, utilizar

SOL

SELECT <atributos>
FROM <tabela A> LEFT [OUTER] JOIN <tabela B>
ON <condição de junção>;

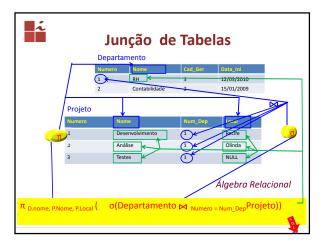
In.ufpe.b



Junção de Tabelas

- Outer join (Cont.)
- ◆Exemplo 32: Listar os nomes de todos os departamentos da companhia e os nomes e locais dos projetos de que são responsáveis

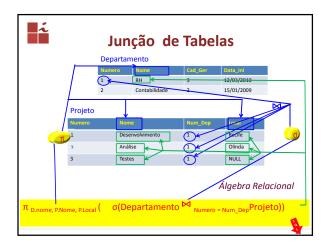
88





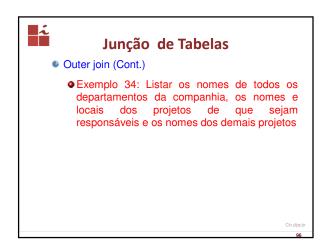


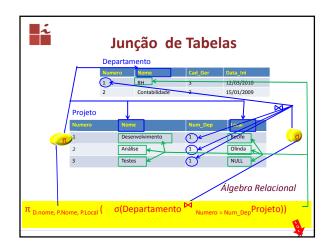










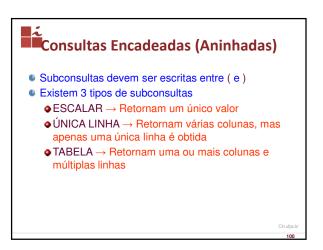






- O resultado de uma consulta é utilizado por outra consulta, de forma encadeada e no mesmo comando SQL
- O resultado do comando SELECT mais interno (subselect) é usado por outro SELECT mais externo para obter o resultado final
- O SELECT mais interno (subconsulta ou consulta aninhada) pode ser usado apenas nas cláusulas WHERE e HAVING do comando mais externo ou em cálculos

Cln.ufpe.bi



Consultas Encadeadas (Aninhadas)

Usando uma subconsulta com operador de igualdade

◆Exemplo 35: Listar cadastro, nome e salario dos empregados que trabalham no departamento de Contabilidade

Cln.ufpe.br

